



FURUNCULOSE NODULAR EM CÃO – RELATO DE CASO

Rodrigues, E.J.S.¹, Tuani, B.R.V.², Dos Reis, S.O.², Canelas, H.A.M.², Jacinto, M.B.S.³.

1. Discente do curso de Medicina Veterinária da UFRA (eloisa01rodrigues@gmail.com)

2. Residente da Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia da UFRA

3. Residente de Anestesiologia da UFRA.

A Furunculose nodular é uma infecção bacteriana que atinge as camadas mais profundas da pele, apresentando uma secreção purulenta e provocando dor na região afetada. A etiologia desta enfermidade ainda não é bem definida, porém ela pode estar relacionada a questões genéticas, nesse caso um gene recessivo, somado a uma imunodeficiência de linfócitos T, dessa forma, a enfermidade é favorecida por outras doenças e alterações endócrinas que provocam a queda da imunidade, além disso, sabe-se que o agente mais encontrado nesse tipo de infecção é o *Staphylococcus intermedius*. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de furunculose nodular em cão. No dia 13 de março de 2023, um tutor levou seu cão até o Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira, na Universidade Federal Rural da Amazônia, pois ele apresentava uma nodulação na pele. O paciente era Logan, um canino, macho, de 11 anos, que pesava 25,4 kg. No exame físico observou-se uma neoplasia no membro posterior direito e na citologia requisitada identificou-se a presença de células inflamatórias. Então, realizou-se o procedimento cirúrgico. O protocolo anestésico contou com medicação pré-anestésica, fármacos de indução (fentanil, cetamina e propofol) e manutenção com isoflurano. Com o paciente em decúbito lateral, foi realizada tricotomia e antissepsia, em seguida foi feita a incisão ao redor do nódulo, com margem de 3cm. Após a excisão, a camada muscular foi aproximada com pontos em "X" com poliglecaprone 2-0, na camada subcutânea foi usado o padrão zigue-zague, com poliglecaprone 3-0 e para a dermorrafia usou-se a sutura padrão Wolff, com nylon 3-0. Posteriormente a massa foi enviada para o histopatológico, que identificou o material como tricoblastoma. Foi observado no retorno médico que a ferida cirúrgica apresentava deiscência de quase todos os pontos, visto que o colar elizabetano não foi usado como recomendado, permitindo que o animal conseguisse lamber a região, que precisou cicatrizar por segunda intenção. O paciente continua fazendo estadiamento oncológico, mas não foi constatado metástase desde então. Assim, conclui-se que o pré, o trans e o pós-operatório foram realizados de forma adequada e obtiveram bons resultados, proporcionando a melhora significativa do paciente, além do mais, apesar do diagnóstico considerado fácil é preciso investigar as possíveis causas para tratar a enfermidade de forma eficiente.

Palavras-chave: Furunculose nodular, neoplasia, células inflamatórias.